

FUNDO DE INVESTIMENTO MOBILIÁRIO
SANTANDER POUPANÇA INVESTIMENTO
PPR

RELATÓRIO E CONTAS REFERENTE AO
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE
2006

RELATÓRIO E CONTAS REFERENTE AO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2006

CONTEÚDO	PÁGINA
I - RELATÓRIO DE GESTÃO	4
II - RELATÓRIO DE AUDITORIA.....	9
III - BALANÇO DO FUNDO DE INVESTIMENTO MOBILIÁRIO – SANTANDER POUPANÇA INVESTIMENTO PPR REFERENTE AO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2006	13
IV - DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS DO FUNDO DE INVESTIMENTO MOBILIÁRIO – SANTANDER POUPANÇA INVESTIMENTO PPR REFERENTE AO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2006	15
V - DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS MONETÁRIOS DO FUNDO DE INVESTIMENTO MOBILIÁRIO – SANTANDER POUPANÇA INVESTIMENTO PPR REFERENTE AO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2006	17
VI - ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2006	19
Nota 1 – Capital do Fundo	20
Nota 2 – Transacções de Valores Mobiliários no Período	20
Nota 3 – Carteira de Títulos	21
Nota 4 – Princípios contabilísticos e critérios valorimétricos	25
Nota 5 – Componentes do Resultado do Fundo	27
Nota 6 – Dívidas de Cobrança Duvidosa.....	27
Nota 7 – Provisões	28
Nota 8 – Dívidas a Terceiros cobertas por garantias.....	28

Nota 9 – Discriminação dos Impostos sobre Mais Valias e Retenções na fonte	28
Nota 10 – Responsabilidades.....	28
Nota 11 – Exposição ao Risco Cambial	28
Nota 12 – Exposição ao Risco de Taxa de Juro.....	29
Nota 13 – Cobertura do Risco Cotações	29
Nota 14 – Perdas Potenciais em produtos derivados	29
Nota 15 – Custos imputados	29
Nota 16 – Derrogação dos Princípios contabilísticos dos Fundos de Investimento Mobiliário	30
Nota 17 – Comparabilidade das Demonstrações Financeiras.....	30

I - RELATÓRIO DE GESTÃO

RELATÓRIO DO FUNDO DE INVESTIMENTO MOBILIÁRIO

SANTANDER POUPANÇA INVESTIMENTO FPR

Este Fundo anteriormente designado por Poupança Investimento FPR/E, comercializado com os prefixos “Santander” e “Totta” em conformidade com as marcas adoptadas pelo Banco comercializador, sofreu a alteração da sua denominação em 20 de Dezembro de 2006 para Santander Poupança Investimento, e foi transformado em FPR. Mantém-se a possibilidade de resgate para fins de educação, para as entregas anteriores a 01 de Janeiro de 2006.

Enquadramento Macroeconómico

- **Economia Internacional**

No segundo semestre de 2006, assistiu-se a uma evolução diferenciada das principais economias. Nos EUA, acentuou-se o processo de correcção nos sectores da indústria transformadora e, em especial, do imobiliário. A redução do investimento em construção residencial subtraiu cerca de 1pp à taxa de crescimento do PIB, mas continuou a registar-se um crescimento sustentado do consumo privado, baseado em emprego sólido e aumentos salariais dinâmicos.

A Reserva Federal dos EUA concluiu o ciclo de subida das taxas de juro de referência, em 5.25%, embora mantendo sempre indicações de que, a haver uma nova alteração, seria em alta, devido aos elevados níveis de inflação. No entanto, o mercado terminou o ano com expectativas de corte das taxas de juro, fruto precisamente de mais fortes sinais de abrandamento da actividade.

No Japão, a actividade expandiu-se a um ritmo irregular, mas com uma maior aceleração no final do ano, ao nível do consumo e investimento privados. Este padrão impediu o Banco do Japão subir mais rapidamente as taxas de juro de referência. O Banco de Inglaterra subiu as taxas de juro de referência em mais duas ocasiões, para 5.0%, assim reagindo não só à aceleração da inflação, como aos sinais de maior dinamismo do consumo privado, associados à recuperação dos preços no imobiliário.

- **Economia da UEM**

O crescimento económico continuou a acelerar durante todo o segundo semestre, em especial ao nível do consumo privado, associado à continuação de um forte volume de exportações. A recuperação estendeu-se ao mercado de trabalho, onde a taxa de desemprego caiu para um mínimo histórico. As negociações salariais para o ano de 2007 iniciaram-se com exigência de aumentos salariais superiores a 6%, o que contribuiu para o incremento das pressões inflacionistas.

O Banco Central Europeu manteve a actuação adoptada no primeiro semestre, subindo a principal taxa de referência para 3.5%, justificando a decisão com o fortalecimento da procura interna, bem como com os riscos associados ao forte crescimento do crédito e às negociações salariais.

- **Economia Portuguesa**

O PIB terá acelerado no segundo semestre, para taxas de crescimento homólogo em torno de 1.5%, acima dos cerca de 1% registados na primeira metade de 2006.

Esta melhoria terá continuado a estar associada ao forte dinamismo evidenciado pela procura externa dirigida à economia portuguesa, com as exportações de bens e serviços a poderem ter crescido cerca de 9%, em termos reais. Espanha e Alemanha continuaram a ser os principais mercados de exportação, mas destacam-se pela positiva as vendas para países como Angola e China. Após vários anos de deterioração, os exportadores terão recuperado quotas de mercado.

O desemprego aumentou para 8.2%, no quarto trimestre, deixando a média anual em 7.7%. Apesar do fortalecimento da actividade, a reestruturação do sector produtivo impede uma mais dinâmica criação de emprego. Neste contexto, o consumo privado terá mantido ritmos de crescimento moderados.

Política de investimento

A política de investimento do Fundo continuou a visar uma valorização de longo prazo, nomeadamente através da utilização da alocação de activos com maior risco como acções, expondo assim o fundo a uma maior volatilidade no curto prazo.

No final do período em análise a exposição do Fundo em obrigações era cerca de 60%, com o investimento em obrigações de taxa fixa governamentais norte-americanas e da zona euro a representar 20% da carteira. O investimento em acções representava 25%, em Imobiliário 11% e em Estratégias Alternativas 4%.

A componente de acções é essencialmente repartida entre acções europeias e acções norte americanas, embora também se verifiquem apostas em acções portuguesas (directamente) e de mercados asiáticos e emergentes (via fundos de terceiros).

Informamos ainda que nos últimos 3 anos civis não houve alterações substanciais à política de investimento.

Performance

A evolução histórica das rendibilidades e risco do Fundo foi a seguinte:

Ano	Rendibilidade	Risco	Classe de Risco
1996	12,62%	1,51%	2
1997	13,50%	3,05%	2
1998	6,85%	5,75%	2
1999	4,50%	4,72%	2
2000	3,12%	3,50%	2
2001	-0,74%	3,80%	2
2002	-2,31%	3,20%	2
2003	5,37%	2,34%	2
2004	3,73%	2,41%	2
2005	5,76%	1,61%	2
2006	3,32%	2,49%	2

(Fonte APFIPP)

Nota: As rendibilidades divulgadas representam dados passados, não constituindo garantia de rendibilidade futura, porque o valor das unidades de participação pode aumentar ou diminuir em função do nível de risco que varia entre 1 (risco mínimo) e 6 (risco máximo).

Comissões suportadas pelo Fundo e Participantes

Nos últimos 3 anos:

- Não houve alterações significativas ao nível dos custos suportados pelo Fundo nomeadamente custos de transacção, taxa de supervisão e custos com o Revisor Oficial de Contas;
- Não houve alterações significativas nas comissões suportadas pelo Fundo.
- No que respeita às comissões suportadas pelos Participantes existiram vários períodos de campanha que isentaram a comissão de subscrição. Actualmente a isenção da comissão de subscrição mantém-se para as entregas pontuais ou periódicas efectuadas no período compreendido entre 31/01/2005 e 31/12/2007. Por outro lado em 11 de Abril de 2005 ocorreu uma redução da comissão de resgate e no período de 16 de Maio a 30 de Junho de 2005 houve isenção da comissão de transferência. A partir de 06 de Dezembro de 2006 estão isentas de comissão de transferência, as transferências do Fundo para PPR's comercializados por entidades do Grupo.

Evolução dos activos sob gestão

O valor total da carteira do fundo, à data de 31 de Dezembro de 2006, era de 140,149,096.35€

Eventos subsequentes

Para o período ocorrido entre o termo do exercício e o da elaboração do presente Relatório não existiu nenhum evento assinalável.

Lisboa, 31 de Janeiro de 2007

II - RELATÓRIO DE AUDITORIA

RELATÓRIO DE AUDITORIA

INTRODUÇÃO

1. Nos termos do disposto na alínea c) do nº 1 do artigo 8º do Código dos Valores Mobiliários (CVM) e do nº 1 do artigo 43º e do nº 2 do artigo 67º do Decreto-Lei nº 252/03, de 17 de Outubro, apresentamos o nosso Relatório de Auditoria sobre a informação financeira do exercício findo em 31 de Dezembro de 2006, do **Fundo de Investimento Mobiliário – Santander Poupança Investimento PPR**, gerido pela Santander Gestão de Activos – Sociedade Gestora de Fundos de Investimento Mobiliário, SA, incluída no Relatório de Gestão, no Balanço (que evidencia um total de 140 601 120 euros e um total de capital do Fundo de 140 149 096 euros, incluindo um resultado líquido de 4 310 358 euros), na Demonstração dos Resultados e na Demonstração dos fluxos de caixa do semestre findo naquela data, e nos correspondentes Anexos.

RESPONSABILIDADES

2. É da responsabilidade da Administração da entidade gestora Santander Gestão de Activos – Sociedade Gestora de Fundos de Investimento Mobiliário, SA:
 - a) a preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira do Fundo, o resultado das suas operações e os seus fluxos de caixa;
 - b) a informação financeira histórica, que seja preparada de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites e que seja completa, verdadeira, actual, clara, objectiva e lícita, conforme exigido pelo Código dos Valores Mobiliários;
 - c) a adopção de políticas e critérios contabilísticos adequados, atentas as especificidades dos Fundos de Investimento Mobiliário;
 - d) a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado; e
 - e) a informação de qualquer facto relevante que tenha influenciado a sua actividade, posição financeira ou resultados.

3. A nossa responsabilidade consiste em verificar a informação financeira contida nos documentos acima referidos, designadamente sobre se é completa, verdadeira, actual, clara, objectiva e lícita, conforme exigido pelo Código dos Valores Mobiliários, competindo-nos emitir um relatório profissional e independente baseado no nosso exame.

ÂMBITO

4. O exame a que procedemos foi efectuado de acordo com as Normas Técnicas e as Directrizes de Revisão/Auditoria da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, as quais exigem que o mesmo seja planeado e executado com o objectivo de obter um grau de segurança aceitável sobre se as demonstrações financeiras estão isentas de distorções materialmente relevantes. Para tanto o referido exame incluiu:
 - a verificação, numa base de amostragem, do suporte das quantias e divulgações constantes das demonstrações financeiras e a avaliação das estimativas, baseadas em juízos e critérios definidos pela Administração da entidade gestora, utilizadas na sua preparação;
 - a verificação do adequado cumprimento do Regulamento de Gestão do fundo;
 - a verificação da adequada avaliação dos valores do Fundo (em especial no que se refere a valores não cotados em mercado regulamentado e a derivados negociados fora de mercado regulamentado);
 - a verificação do cumprimento dos critérios de avaliação definidos nos documentos constitutivos;
 - a verificação da realização das operações sobre valores cotados, mas realizadas fora de mercado nos termos e condições previstas na lei e respectiva regulamentação;
 - a verificação do registo e controlo dos movimentos de subscrição e de resgate das unidades de participação do Fundo;
 - a verificação do ressarcimento e divulgação dos prejuízos causados por erros ocorridos no processo de valorização e divulgação do valor da unidade de participação ou na imputação das operações de subscrição e de resgate ao património do fundo nos termos e condições regularmente previstas;
 - a verificação da aplicabilidade do princípio da continuidade;

- a apreciação sobre se é adequada, em termos globais, a apresentação das demonstrações financeiras; e
 - a apreciação se a informação é completa, verdadeira, actual, clara, objectiva e lícita.
5. O nosso exame abrangeu ainda a verificação da concordância da informação financeira constante do Relatório de Gestão com os restantes documentos de prestação de contas.
6. Entendemos que o exame efectuado proporciona uma base aceitável para a expressão da nossa opinião.

OPINIÃO

7. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras referidas no parágrafo 1 acima apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspectos materialmente relevantes, a posição financeira do **Fundo de Investimento Mobiliário – Santander Poupança Investimento PPR**, gerido pela entidade gestora Santander Gestão de Activos – Sociedade Gestora de Fundos de Investimento Mobiliário, SA, em 31 de Dezembro de 2006, o resultado das suas operações e os fluxos de caixa do semestre findo naquela data, em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal para os Fundos de Investimento Mobiliário, e a informação neles constante é completa, verdadeira, actual, clara, objectiva e lícita.

ÊNFASE

8. Sem afectar a opinião expressa no parágrafo anterior, chamamos a atenção para a situação seguinte: a sociedade gestora introduziu em 2006 novos sistemas informáticos para registo das operações do Fundo. Em resultado desta migração, ocorreram alterações nos prazos e processos normais de *reporting* os quais, se bem que não tenham prejudicado o normal apuramento do valor diário das Unidades de participação requereram um trabalho adicional de controlo contabilístico, estando a situação já regularizada.

Lisboa, 12 de Fevereiro de 2007

MAZARS & ASSOCIADOS, SOCIEDADE DE REVISORES OFICIAIS DE CONTAS, SA

Registada na CMVM sob o n° 1254

e representada por Dr. Fernando Jorge Marques Vieira - ROC n° 564



**III - BALANÇO DO FUNDO DE INVESTIMENTO MOBILIÁRIO – SANTANDER
POUPANÇA INVESTIMENTO PPR REFERENTE AO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE
DEZEMBRO DE 2006**

**IV - DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS DO FUNDO DE INVESTIMENTO
MOBILIÁRIO – SANTANDER POUPANÇA INVESTIMENTO PPR REFERENTE AO
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2006**

(valores em Euros)

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOSData: **31-12-06**

	CUSTOS E PERDAS		PROVEITOS E GANHOS	
	Períodos		Períodos	
	31-12-06	31-12-05	31-12-06	31-12-05
Custos e Perdas Correntes			Proveitos e Ganhos Correntes	
Juros e Custos Equiparados			Juros e Proveitos Equiparados	
De Operações Correntes	913.554	12.673	Da Carteira de Títulos e Outros Activos	3.594.014
De Operações Extrapatrimoniais	119.159	128.171	Outros, de Operações Correntes	590.194
Comissões e Taxas			De Operações Extrapatrimoniais	790.383
Da Carteira de Títulos e Outros Activos	84.268	17.012	Rendimento de Títulos	
Outras, de Operações Correntes	2.182.911	1.964.538	Da Carteira de Títulos e Outros Activos	283.949
De Operações Extrapatrimoniais	62.035	11.923	De Operações Extrapatrimoniais	
Perdas em Operações Financeiras			Ganhos em Operações Financeiras	
Da Carteira de Títulos e Outros Activos	22.186.489	25.538.488	Da Carteira de Títulos e Outros Activos	23.815.574
Outras, em Operações Correntes			Outros, em Operações Correntes	
Em Operações Extrapatrimoniais	9.448.302	7.498.109	Em Operações Extrapatrimoniais	10.405.152
Impostos			Reposição e Anulação de Provisões	
Impostos Sobre o Rendimento	34.819	1.750	Para Riscos e Encargos	
Impostos Indirectos	1.206	584	Outros Proveitos e Ganhos Correntes	56.884
Outros impostos				
Provisões do Exercício			<i>Total dos Proveitos e Ganhos Correntes (B)</i>	<u>39.536.149</u>
Para Riscos e Encargos				<u>41.833.287</u>
Outros Custos e Perdas Correntes			Proveitos e Ganhos Eventuais	
<i>Total dos Outros Custos e Perdas Correntes (A)</i>	<u>35.032.744</u>	<u>35.173.248</u>	Recuperação de Incobráveis	
			Ganhos Extraordinários	
Custos e Perdas Eventuais			Ganhos Imputáveis a Exercícios Anteriores	
Valores Incobráveis			Outros Proveitos e Ganhos Eventuais	32.478
Perdas Extraordinárias			<i>Total dos Proveitos e Ganhos Eventuais (D)</i>	<u>32.478</u>
Perdas Imputáveis a Exercícios Anteriores				
Outras Custos e Perdas Eventuais	193.048	1		
<i>Total dos Custos e Perdas Eventuais (C)</i>	<u>193.048</u>	<u>1</u>		
Imposto Sobre o Rendimento do Exercício				
Resultado Líquido do Período	<u>4.310.358</u>	<u>6.692.516</u>	Resultado Líquido do Período	<u>4.310.358</u>
<i>TOTAL</i>	<u>39.536.149</u>	<u>41.865.765</u>	<i>TOTAL</i>	<u>41.865.765</u>
Resultados da Carteira de Títulos e Outros Activos	5.422.778	8.907.493	Resultados Eventuais [(D)-(C)]	(193.048)
Resultados das Operações Extrapatrimoniais	1.566.039	(361.736)	Resultados Antes do Imposto s/ Rendimento	4.346.383
Resultados Correntes [(B)-(A)]	4.503.406	6.660.039	Resultados Líquidos do Período	4.310.358

V - DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS MONETÁRIOS DO FUNDO DE INVESTIMENTO MOBILIÁRIO – SANTANDER POUPANÇA INVESTIMENTO PPR REFERENTE AO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2006

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS MONETÁRIOS

	Período 31-12-2006	Período 31-12-2005
Operações sobre as Unidades do Fundo		
Recebimentos		
Subscrições de unidades de participação	17.708.350,40	13.339.190,14
Pagamentos		
Resgates de unidades de participação	10.327.860,61	8.049.419,08
Rendimentos pagos aos participantes	0,00	0,00
Fluxo das Operações sobre as Unidades do Fundo	7.380.489,79	5.289.771,06
Operações da Carteira de Títulos		
Recebimentos		
Venda de títulos	88.608.804,11	42.288.202,65
Reembolso de títulos	10.695.403,38	4.193.498,20
Resgate de unidades de participação	17.242.799,01	5.292.268,52
Rendimento de títulos	340.833,02	358.648,40
Juros e proveitos similares recebidos	3.423.879,29	4.078.993,39
Venda de títulos com acordo de recompra	0,00	0,00
Outros recebimentos relacionados com a carteira	0,00	0,00
Pagamentos		
Compra de títulos	100.003.730,03	50.964.210,90
Subscrição de unidades de participação	20.671.740,49	3.100.004,59
Juros e custos similares pagos	0,00	0,00
Venda de títulos com acordo de recompra	0,00	0,00
Taxas de bolsa suportadas	0,00	148,94
Taxas de corretagem	66.005,38	14.266,11
Outras taxas e comissões	0,00	0,00
Outros pagamentos relacionados com a carteira	3.101,19	766,00
Fluxo das Operações da Carteira de Títulos	-432.858,28	2.132.214,62
Operações a Prazo e de Divisas		
Recebimentos		
Juros e proveitos similares recebidos	0,00	0,00
Recebimentos em operações cambiais	0,00	0,00
Recebimento em operações de taxa de juro	190.657,65	3.745.993,61
Recebimento em operações sobre cotações	10.219.653,88	3.345.621,88
Margem inicial em contratos de futuros	0,00	409.997,28
Comissões em contratos de opções	0,00	0,00
Outras comissões	0,00	0,00
Outros recebimentos op. A prazo e de divisas	0,00	0,00
Pagamentos		
Juros e custos similares pagos	0,00	0,00
Pagamentos em operações cambiais	0,00	0,00
Pagamentos em operações de taxa de juro	254.169,99	3.940.261,86
Pagamento em operações sobre cotações	8.693.224,29	3.469.164,88
Margem inicial em contratos de futuros	0,00	0,00
Comissões em contratos de opções	0,00	0,00
Outros pagamentos op. A prazo e de divisas	0,00	0,00
Fluxo das Operações a Prazo e de Divisas	1.462.917,25	92.186,03
Operações de Gestão Corrente		
Recebimentos		
Cobranças de crédito vencido	0,00	0,00
Compras com acordo de revenda	0,00	0,00
Juros de depósitos bancários	558.205,63	55.625,97
Juros de certificados de depósito	0,00	0,00
Outros recebimentos correntes	0,00	0,00
Pagamentos		
Comissão de gestão	1.927.055,75	2.054.310,22
Comissão de depósito	44.672,15	42.967,94
Despesas com crédito vencido	0,00	0,00
Juros devedores de depósitos bancários	0,00	4.115,49
Compras com acordo de revenda	0,00	0,00
Impostos e taxas	34.707,16	1.133,46
Outros pagamentos correntes	19.281,60	20.737,05
Fluxo das Operações de Gestão Corrente	-1.467.511,03	-2.067.638,19
Operações Eventuais		
Recebimentos		
Ganhos extraordinários	0,00	0,00
Ganhos imputáveis a exercícios anteriores	0,00	0,00
Recuperação de incobráveis	0,00	0,00
Outros recebimentos de operações eventuais	0,00	32.477,72
Pagamentos		
Perdas extraordinárias	0,00	0,00
Perdas imputáveis a exercícios anteriores	0,00	0,00
Outros pagamentos de operações eventuais	193.047,73	0,00
Fluxo das Operações Eventuais	-193.047,73	32.477,72
Saldo dos Fluxos Monetários do período	6.749.989,99	5.479.011,24
Disponibilidades no início do período	8.593.832,59	3.114.821,35
Disponibilidades no fim do período	15.343.822,58	8.593.832,59

VI - ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2006

VI - ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2006

Nota 1 – Capital do Fundo

Os movimentos ocorridos no capital do Fundo durante o ano de 2006 apresentam o seguinte detalhe:

Descrição	31.12.05	Subscr.	Resgates	Dist.Res	Outros	Res.Per	31.12.06
Valor base	33 865 776	4 588 101	(2 704 530)				35 749 347
Diferença p/Valor Base	39 204 063	13 120 250	(7 673 438)				44 650 876
Resultados distribuídos	-						-
Resultados acumulados	48 745 999				6 692 516		55 438 516
Resultados do período	6 692 516				(6 692 516)	4 310 358	4 310 358
SOMA	128 508 355	17 708 351	(10 377 968)	-	-	4 310 358	140 149 096
Nº de Unidades participação	6 789 483	919 846	(542 116)				7 167 214
Valor Unidade participação	18,9275	19,2514	19,1434				19,5541

O valor de cada Unidade de Participação e o valor líquido global do Fundo no final de cada trimestre dos três últimos anos foi o seguinte:

Exercício	Valor UP	VLGF
Ano 2006 31-12-06	19,5541	140 149 096,35
30-09-06	19,2003	133 428 916,56
30-06-06	18,8820	132 585 546,22
31-03-06	19,2339	133 211 758,50
Ano 2005 31-12-05	18,9275	128 508 355,20
30-09-05	18,6310	122 256 149,00
30-06-05	18,2982	118 906 418,70
31-03-05	18,1213	117 312 766,90
Ano 2004 31-12-04	17,9029	116 540 957,30
30-09-04	17,4623	110 424 477,20
30-06-04	17,5147	110 911 091,50
31-03-04	17,4758	110 214 771,50

Nota 2 – Transacções de Valores Mobiliários no Período

O volume de transacções do exercício de 2006, por tipo de valor mobiliário, aferido pelo preço de realização dos respectivos negócios é o seguinte:

	COMPRAS		VENDAS		Total	
	Bolsa	Fora bolsa	Bolsa	Fora bolsa	Bolsa	Fora bolsa
Dívida Pública	68.811.037,63	0,00	61.748.133,45	0,00	130.559.171,08	0,00
Obrigações Diversas	12.706.720,05	0,00	10.841.256,37	0,00	23.547.976,42	0,00
Ações	16.388.970,33	0,00	15.635.286,30	0,00	32.024.256,63	0,00
Unidades de Participação	20.671.740,49	0,00	17.242.799,01	0,00	37.914.539,50	0,00
Direitos	0,00	0,00	4,97	0,00	4,97	0,00
Warrants Autónomos	1.297.000,00	0,00	0,00	0,00	1.297.000,00	0,00
Contratos de Opções	194.583,13	0,00	152.583,22	0,00	347.166,34	0,00
Contratos de Futuros	153.983.721,29	0,00	130.442.974,04	0,00	284.426.695,33	0,00

Os montantes de subscrições e resgates, bem como os respectivos valores cobrados a título de comissões de subscrição e resgate decompõem-se como se segue:

	Valor	Comissões
Subscrições	17.708.350	6.903,07
Resgates	10.377.968	20.623,27

A relação entre Participante e Unidades de Participação é a seguinte:

	N.º particip.
Até €500	
Entre €500 e €2500	13.458
Entre €2500 e €12500	8.159
Entre €12500 e €50000	39
Mais de €50000	
TOTAL	21.656

Nota 3 – Carteira de Títulos

Em 31 de Dezembro de 2006 esta rubrica tinha a seguinte decomposição:

Descrição dos títulos	Preço de aquisição	Mais valias	Menos valias	Valor da carteira	Juros corridos	SOMA
I. VALORES MOBILIÁRIOS COTADOS						
<i>M.C.O.B.V. Portuguesas</i>						
-Títulos dívida Pública						
OT 3.2% Abril 2011	3.365.312	-	(7.207)	3.358.105	79.287	3.437.392
	3.365.312	-	(7.207)	3.358.105	79.287	3.437.392
-Out.Fundos Públicos Equiparados						
-Obrigações diversas						
Modelo Contín.08/12	1.000.000	1.900	-	1.001.900	17.662	1.019.562
Modelo Contínente/09	500.000	2.150	-	502.150	6.840	508.990
Portucel 2005-2010	1.750.000	4.900	-	1.754.900	20.828	1.775.728
Sonae Industria /08	585.000	1.931	-	586.931	5.029	591.959
Sonae Industria /10	2.600.000	1.300	-	2.601.300	22.828	2.624.128
	6.435.000	12.181	-	6.447.181	73.185	6.520.366

Descrição dos títulos	Preço de aquisição	Mais valias	Menos valias	Valor da carteira	Juros corridos	SOMA
-Ações						
E.Santo Financ.Group	648.620	62.313	-	710.932	-	710.932
Portucel SGPS	1.292.902	119.258	-	1.412.160	-	1.412.160
Sonae.com	1.355.295	-	(61.682)	1.293.614	-	1.293.614
	3.296.817	181.570	(61.682)	3.416.706	-	3.416.706
<i>M.C.O.B.V. Estados Membros UE</i>						
-Títulos dívida Pública						
BKO 2% 06/15/07	576.034	533	-	576.567	6.367	582.934
BTNS 3.5% 01/08	2.348.557	-	(16.312)	2.332.245	79.466	2.411.710
BTNS 3.75% 01/07	2.501.750	-	(1.900)	2.499.850	90.925	2.590.775
DBR 4.75% 07/04/34	2.336.866	-	(3.766)	2.333.100	49.465	2.382.565
FRTR 4% 04/25/14	175.749	-	(410)	175.340	4.814	180.153
FRTR 4% 04/25/55	994.460	-	(2.760)	991.700	27.507	1.019.207
GGB 5.35% 05/18/11	1.568.093	-	(21.212)	1.546.881	49.126	1.596.007
Nether 3.75% 07/14	4.059.152	-	(9.254)	4.049.898	71.610	4.121.508
	14.560.661	533	(55.614)	14.505.580	379.279	14.884.859
-Obrigações diversas						
Alpha Group 49-12	1.500.000	150.000	-	1.650.000	7.074	1.657.074
Argon Float 03/10	900.000	-	(13.500)	886.500	1.389	887.889
Argon Float 06/08	1.000.000	-	(7.500)	992.500	1.733	994.233
Argon Float 06/09	800.000	-	(7.200)	792.800	1.312	794.112
ARGON Float 12/08	1.100.000	2.200	-	1.102.200	1.392	1.103.592
Argon Jersey 03/11	1.300.000	-	(24.078)	1.275.922	442	1.276.364
Argon Var 06/11	750.000	-	(7.500)	742.500	310	742.810
Art Six Serie 2 2011	1.278.863	-	(2.941)	1.275.922	9.292	1.285.213
Bassi Float 10/10	700.000	-	(70)	699.930	6.119	706.049
Bayerische Var 03/15	500.000	-	(20.600)	479.400	14.626	494.026
Bc Pastor Float /09	800.000	5.200	-	805.200	2.125	807.325
BCI US Funding(Bavb)	1.571.849	93.766	-	1.665.615	18.113	1.683.728
BPI Cap Fin Float 49	1.200.000	50.280	-	1.250.280	8.557	1.258.837
BPI Link Notes 02/07	1.096.260	-	(770)	1.095.490	-	1.095.490
BPI Rating 2011	1.300.000	-	(44.330)	1.255.670	-	1.255.670
Camber 1X A3	500.000	1.050	-	501.050	2.928	503.978
Cars II 20/09/2015	970.700	54.300	-	1.025.000	-	1.025.000
CHECRD Var09/13	300.000	-	-	300.000	-	300.000
Cimpor Fin4.5% 05/11	1.691.619	-	(9.027)	1.682.592	45.900	1.728.492
Clarenville 1X A1A	400.000	400	-	400.400	4.961	405.361
Cloverie Float 06/10	500.000	-	-	500.000	750	500.750
Cloverie Float 07/25	500.000	3.400	-	503.400	4.749	508.149
Cloverie Float 11/24	500.000	2.300	-	502.300	837	503.137
Corsair Float 04/09	898.020	11.790	-	909.810	6.672	916.482
CXGD Float 06/49	1.100.000	7.590	-	1.107.590	552	1.108.142
DB 0% 03/2412	700.000	12.740	-	712.740	-	712.740
Diversified Fin. Eur	500.000	13.121	-	513.121	-	513.121
Eirles 0 03/2010	700.000	-	(3.500)	696.500	980	697.480
Eirles Float 01/09	999.610	1.390	-	1.001.000	8.665	1.009.665
EIRLES Float 04/09	1.000.000	-	(5.300)	994.700	8.586	1.003.286
Fortis 09/03/2020	500.000	-	(5.000)	495.000	20.631	515.631
Galp 1 A	700.000	3.360	-	703.360	1.594	704.954
GAP RISK S&P 500	1.300.000	-	-	1.300.000	15.664	1.315.664
Haa Bank Frn 10/14	500.000	-	(7.500)	492.500	4.889	497.389
LEOPARD IIX A1	900.000	5.490	-	905.490	8.324	913.814
LLE S91 22/08/07	1.706.225	33.716	-	1.739.942	-	1.739.942
Monet 1 B	500.000	10.000	-	510.000	4.858	514.858
MONTP1 Float 13	997.810	10.390	-	1.008.200	4.650	1.012.850

Descrição dos títulos	Preço de aquisição	Mais valias	Menos valias	Valor da carteira	Juros corridos	SOMA
Omega FRN 22/03/2010	497.650	15.750	-	513.400	654	514.054
Optimal CPPI II	2.600.000	6.240	-	2.606.240	-	2.606.240
P. Investment 11/13	1.400.000	-	-	1.400.000	-	1.400.000
Pza Vittoria Fin./10	698.950	-	(4.690)	694.260	5.977	700.237
Saphir Finance 03/11	400.000	-	(4.680)	395.320	633	395.953
SEIRA Float 06/08	1.300.000	6.500	-	1.306.500	2.036	1.308.536
Stability Note 2007	480.000	-	-	480.000	2.429	482.429
TEMPO 1 A	2.500.000	18.000	-	2.518.000	14.221	2.532.221
Thunderbird 3 AEFL	600.000	-	(3.600)	596.400	8.181	604.581
	44.637.557	518.973	(171.786)	44.984.743	252.805	45.237.548
-Ações						
ABN Amro Holding NV	139.472	49.460	-	188.932	-	188.932
Aegon NV	53.508	31.096	-	84.604	-	84.604
AHOLD NV	31.711	18.680	-	50.391	-	50.391
Air Liquide	54.566	35.744	-	90.310	-	90.310
ALCATEL - LUCENT	52.725	13.634	-	66.359	-	66.359
Allianz SE	140.099	112.624	-	252.723	-	252.723
Allied Irish Banks	72.910	8.816	-	81.726	-	81.726
Assicur. Generali	93.781	57.798	-	151.578	-	151.578
AXA	110.671	113.619	-	224.290	-	224.290
B. Nationale Paris	179.369	115.278	-	294.647	-	294.647
Banco Sant. C. Hisp	121.609	93.220	-	214.829	-	214.829
B.S.C.H. - Nom.	86.814	69.102	-	155.916	-	155.916
Basf AG	81.981	73.990	-	155.971	-	155.971
Bayer AG	47.987	73.586	-	121.573	-	121.573
BBVA	140.617	113.503	-	254.120	-	254.120
Bilfinger Berger AG	599.054	217.090	-	816.144	-	816.144
Carrefour	95.967	16.953	-	112.921	-	112.921
Credit Agricole SA	63.767	24.517	-	88.284	-	88.284
Credit Italiano SpA*	250.027	23.242	-	273.269	-	273.269
Daimler Chrysler AG	120.310	61.695	-	182.005	-	182.005
Deutsche Bank	107.091	111.500	-	218.590	-	218.590
Deutsche Telekom	137.731	17.609	-	155.340	-	155.340
E.On AG	160.496	125.680	-	286.176	-	286.176
Endesa	44.924	82.703	-	127.626	-	127.626
Enel SPA	114.092	14.613	-	128.705	-	128.705
ENI IM	134.053	118.454	-	252.507	-	252.507
Fortis Group	103.292	67.131	-	170.423	-	170.423
France Telecom	153.001	-	(4.528)	148.473	-	148.473
Groupe Danone	13.117	101.338	-	114.456	-	114.456
IBERDROLA SA	46.754	59.031	-	105.785	-	105.785
Ing Groep NV	148.725	111.698	-	260.423	-	260.423
Lafarge SA	36.947	37.886	-	74.833	-	74.833
L'OREAL	60.861	14.204	-	75.065	-	75.065
LVMH	54.359	29.908	-	84.267	-	84.267
Muench. Rueckver Reg	82.009	26.631	-	108.640	-	108.640
Nokia Oyj A Shs Fim	242.742	25.526	-	268.268	-	268.268
Philips Electron. NV	97.623	43.970	-	141.593	-	141.593
Praktiker Bau-Und	573.040	60.343	-	633.384	-	633.384
Renault	64.647	11.429	-	76.076	-	76.076
Repsol AG - New	53.310	48.504	-	101.813	-	101.813
RWE AG NEW	59.057	100.595	-	159.652	-	159.652
Saint Gobain	44.691	45.247	-	89.937	-	89.937
San Paolo IMI SPA	37.696	41.821	-	79.517	-	79.517
Sanofi-Synthelabo SA	252.878	43.221	-	296.098	-	296.098
SAP AG	121.709	31.118	-	152.827	-	152.827

Descrição dos títulos	Preço de aquisição	Mais valias	Menos valias	Valor da carteira	Juros corridos	SOMA
Siemens AG Reg	181.281	78.102	-	259.383	-	259.383
Societe Generale	105.694	120.771	-	226.465	-	226.465
SUEZ LYONNAISE EAUX	83.412	99.949	-	183.361	-	183.361
Telecom Italia SPA	102.056	-	(323)	101.733	-	101.733
Telefonica Espanha	359.283	-	(78.650)	280.633	-	280.633
Tnt Nv	622.840	126.500	-	749.340	-	749.340
Total StkB	301.348	209.356	-	510.704	-	510.704
Unilever NV-CVA	116.991	24.679	-	141.671	-	141.671
Vallourec	500.898	66.375	-	567.273	-	567.273
Vivendi SA	70.178	68.782	-	138.960	-	138.960
Zodiac SA	626.256	79.523	-	705.779	-	705.779
	8.552.026	3.567.844	(83.500)	12.036.370	-	11.880.454
<i>M.C.O.B.V. Estados Não Membros UE</i>						
-Títulos dívida Pública						
US TREASURY 02/13	1.549.299	1.393	-	1.550.692	23.727	1.574.419
US Treasury 4.25% 15	653.696	104	-	653.800	3.882	657.682
Us Treasury 4.25%11	802.475	128	-	802.602	16.026	818.628
US Treasury 4.375%08	791.131	-	(343)	790.789	4.529	795.317
US Treasury 5.375%31	1.061.735	3.736	-	1.065.471	20.225	1.085.696
	4.858.336	5.360	(343)	4.863.354	68.389	4.931.742
<i>O.M.Regulamentados E.Não Membros</i>						
<i>Proc. admisão mercado estrangeiro</i>						
-Obrigações diversas						
Stability Note 10/08	1.340.000	-	-	1.340.000	11.838	1.351.838
	1.340.000	-	-	1.340.000	11.838	1.351.838
2. OUTROS VALORES						
<i>Val. Mobiliários nacionais não cotados</i>						
-Obrigações diversas						
Crd.Suisse FRN Dec09	1.350.000	-	-	1.350.000	5.804	1.355.804
DB 0% 06/30/13	1.389.050	22.750	-	1.411.800	-	1.411.800
	2.739.050	22.750	-	2.761.800	5.804	2.767.604
3. UNIDADES DE PARTICIPAÇÃO						
<i>Unidades de participação</i>						
OIC domiciliados em Portugal						
-U.P. de FIM abertos						
Acções Global	866.168	143.878	-	1.010.046	-	1.010.046
Explorer 1	400.000	-	(153.800)	246.200	-	246.200
Fundo Lusimovest	5.683.286	156.773	-	5.840.059	-	5.840.059
Imovest	3.338.397	244.076	-	3.582.473	-	3.582.473
Lead Capital	172.464	-	(4.245)	168.219	-	168.219
Sant. Acções Europa	1.024.015	658.835	-	1.682.850	-	1.682.850
Sant.C.Alternat. FEI	1.100.000	71.463	-	1.171.463	-	1.171.463
	12.584.329	1.275.025	(158.045)	13.701.309	-	13.701.309
-U.P. de FIM não harmonizados						
Caam Dybarbitrage V	2.685.981	15.026	-	2.701.008	-	2.701.008
Dws Inv Bric P. "FC"	732.948	209.860	-	942.808	-	942.808
DWS Japan	1.099.605	-	(118.884)	980.721	-	980.721
Grundbesitz Global	2.662.000	36.430	-	2.698.430	-	2.698.430
Lux Invest Plus - B	1.300.000	88.352	-	1.388.352	-	1.388.352
Mellon G. Emerg. "A"	708.288	60.925	-	769.213	-	769.213
Opt Arbitrage	1.650.000	164.558	-	1.814.558	-	1.814.558
Opt Eur Opportunit	1.268.857	395.588	-	1.664.445	-	1.664.445
Ubam Japan Eqt. I ?	2.150.031	111.146	-	2.261.176	-	2.261.176
	14.257.710	1.081.884	(118.884)	15.220.710	-	15.220.710
TOTAL	116.626.798	6.666.120	(657.061)	122.635.857	870.586	123.350.527

O movimento ocorrido na rubrica Disponibilidades, durante o ano de 2006 foi o seguinte:

Contas	31.12.05	Aumentos	Reduções	31.12.06
Numerário	-	-	-	-
Depósitos à ordem	8.593.833	-	-	15.343.823
Depósitos a prazo e com pré-aviso	-	-	-	-
Certificados de depósito	-	-	-	-
Outras contas de disponibilidades	-	-	-	-
TOTAL	8.593.833	-	-	15.343.823

Nota 4 – Princípios contabilísticos e critérios valorimétricos

As demonstrações financeiras do Fundo Investimento Mobiliário – Santander Poupança Investimento PPR foram preparadas de acordo com o definido pelo Decreto-Lei n.º 252/2003 de 17 de Outubro e pelas Normas Regulamentares emitidas pela Comissão do Mercado de Valores Mobiliários sobre a contabilização das operações dos Organismos de Investimento Colectivo, tendo consequentemente em conta os seguintes aspectos:

- (a) O valor líquido do Fundo é determinado diariamente, excepto aos sábados, domingos e feriados devendo ser diariamente publicado no Boletim de Cotações da Bolsa de Valores no dia seguinte ao do apuramento;
- (b) O Regulamento da CMVM n.º 16/2003 estabelece que o Capital do Fundo compreende:
 - (i) o valor-base das Unidades de Participação e as diferenças para esse valor-base nas operações de subscrições e resgate
 - (ii) as mais e menos valias, latentes e realizadas, sobre as operações financeiras, as diferenças de câmbio, os gastos com a negociação dos títulos, as comissões e outros custos e proveitos relacionados com o Fundo, ou seja, todos os montantes de que resulta o apuramento de resultados do Fundo
- (c) A determinação do valor de cada Unidade de Participação efectua-se pela divisão entre o Capital do Fundo e o número de Unidades de Participação em circulação;
- (d) O valor dos activos em carteira resulta da aplicação das regras definidas pelo Regulamento n.º 3/2002 da Comissão do Mercado de Valores Mobiliários e que são os seguintes:

Para valores mobiliários cotados:

- (i) Preços praticados no mercado onde se encontram admitidos à negociação, desde que transaccionados nos últimos 30 dias que antecedem a respectiva valorização;
- (ii) Estando admitidos à negociação em mais de uma Bolsa de Valores, o montante a usar na valorização deverá ser o do mercado que apresenta maior liquidez, frequência e regularidade de transacções;

(iii) A Sociedade Gestora deve definir quais os critérios adoptados para a valorização dos activos cotados, entre as possibilidades que se seguem:

- cotação ou preço médio ponderados do período imediatamente anterior ao momento de referência;
- última cotação ou preço verificado no momento de referência;
- cotação de fecho ou preço de referência divulgado pela Entidade Gestora do mercado onde os valores se encontram admitidos à negociação

(iv) excepcionalmente poderão ser adoptados outros critérios valorimétricos mas sujeito a comunicação à CMVM

Para valores mobiliários não cotados:

(i) O critério de valorização dos activos é fixado pela Sociedade Gestora, tendo em conta toda a informação relevante disponível sobre o emitente e o seu presumível valor de realização, devendo para tal, adoptar critérios que tenham por base o valor das ofertas de compra, difundidas através de meios de informação especializados;

(ii) Na falta das informações referidas no ponto anterior, deverá a Sociedade Gestora recorrer a modelos de avaliação universalmente aceites e utilizados, baseados na análise fundamental e assentes na metodologia dos fluxos de caixa descontados;

(iii) Tratando-se de valores em processo de admissão à cotação, poderão ser adoptados critérios que tenham por base a valorização de valores mobiliários da mesma espécie, emitidos pela mesma entidade e admitidos à cotação, tendo em conta as características de fungibilidade e liquidez entre as emissões.

Para outros valores representativos de dívida, emitidos por prazos inferiores a um ano, na falta de preços de mercado, a Entidade Gestora deve proceder à valorização com base no reconhecimento diário do juro inerente à operação.

Para valores de instrumentos derivados:

(i) deverão ser tidos em conta os preços apurados no mercado em que estes instrumentos são negociados;

(ii) no caso de instrumentos não cotados, deverão ser registados ao justo valor, levando em conta o valor das ofertas de compra e venda difundidas.

Nota 5 – Componentes do Resultado do Fundo

Os componentes do resultado do Fundo (Proveitos) são os seguintes:

Natureza	GANHOS DE CAPITAL			GANHOS DE JUROS		Rendimento de títulos	Soma
	Mais valias potenciais	Mais valias efectivas	Soma	Juros vencidos	Juros decorridos		
OPERAÇÕES "À VISTA"							
Acções	3.034.548	9.204.976	12.239.524	-	-	194.765	194.765
Obrigações	1.973.708	2.350.129	4.323.838	2.723.428	870.586	-	3.594.014
Direitos	522.736	192.562	715.298	-	-	-	-
Unidades de participação	1.969.043	4.567.872	6.536.915	-	-	54.365	54.365
Depósitos	-	-	-	548.736	41.458	-	590.194
OPERAÇÕES A PRAZO							
Cambiais							
Forwards	-	95	95	669.678	-	-	669.678
Taxa de Juro	-	-	-	-	-	-	-
Swaps	-	185.402	185.402	113.783	6.922	-	120.705
Cotações	-	-	-	-	-	-	-
Futuros	-	10.219.654	10.219.654	-	-	-	-
OUTRAS OPERAÇÕES							
Devolução de Comissões	-	56.884	56.884	-	-	-	-

Os componentes do resultado do Fundo (Custos) são os seguintes:

Natureza	PERDAS DE CAPITAL			JUROS E COMISSÕES SUPORTADOS		
	Menos valias potenciais	Menos valias efectivas	Soma	Juros vencidos e comissões	Juros decorridos	Soma
OPERAÇÕES "À VISTA"						
Acções	(3.220.402)	(6.335.356)	(9.555.758)	-	-	-
Obrigações	(2.817.326)	(4.246.511)	(7.063.837)	(913.554)	-	(913.554)
Direitos	(404.220)	(120.527)	(524.747)	-	-	-
Unidades de participação	(1.621.627)	(3.420.520)	(5.042.147)	-	-	-
OPERAÇÕES A PRAZO						
Cambiais						
Forwards	-	(597.429)	(597.429)	(2.206)	-	(2.206)
Taxa de Juro	-	-	-	-	-	-
Swaps	-	(240.181)	(240.181)	(116.953)	-	(116.953)
Cotações	-	-	-	-	-	-
Futuros	-	(8.610.693)	(8.610.693)	-	-	-
COMISSÕES						
de Gestão	-	-	-	(2.112.109)	-	(2.112.109)
de Depósito	-	-	-	(46.536)	-	(46.536)
de Supervisão	-	-	-	(21.165)	-	(21.165)
de Carteira de títulos	-	-	-	(84.268)	-	(84.268)
de Operações Extrapatrimoniais	-	-	-	(62.035)	-	(62.035)
Outras	-	-	-	(3.101)	-	(3.101)

Nota 6 – Dívidas de Cobrança Duvidosa

Em 31 de Dezembro de 2006 o Fundo não tem dívidas de cobrança duvidosa.

Nota 7 – Provisões

Em 31 de Dezembro de 2006 o Fundo não possui provisões para Crédito vencido nem para Risco ou encargos constituídas.

Contas	31.12.05	Aumento	Redução	31.12.06
481-Provisões para crédito vencido	281.540	-	(281.540)	-
482-Provisões para riscos e encargos	-	-	-	-

Nota 8 – Dívidas a Terceiros cobertas por garantias

À data de 31 de Dezembro de 2006 o Fundo não possui dívidas a terceiros cobertas por garantias.

Nota 9 – Discriminação dos Impostos sobre Mais Valias e Retenções na fonte

O Fundo de Investimento Mobiliário –Poupança Investimento PPR/E, por se tratar de um Fundo Poupança Reforma está isento de imposto sobre mais valias, tendo, à data de 31 de Dezembro de 2006 Retenções na fonte a receber

	Imposto de mais-valias	Retenções na Fonte	Soma
Acções	-	34 819	34 819
Total	-	34 819	34 819
Imposto a receber do Estado	-	81 855	81 855

Nota 10 – Responsabilidades

À data de 31 de Dezembro de 2006 o Fundo não tinha responsabilidades com e de terceiros.

Nota 11 – Exposição ao Risco Cambial

Em 31 de Dezembro de 2006, o Fundo mantinha as seguintes posições cambiais abertas:

MOEDAS	À VISTA	A PRAZO			OPÇÕES	POSIÇÃO GLOBAL
		FORWARD	FUTUROS	TOTAL A PRAZO		
USD	5 089 236	(34 864 104)	-	(34 864 104)	-	(29 774 869)
Contravalor (Euro)	6 702 225	(29 519 608)	-	(29 519 608)	-	(22 817 384)

Nota 12 – Exposição ao Risco de Taxa de Juro

À data de 31 de Dezembro de 2006 o Fundo detinha activos de juro invariável cuja maturidade é seguinte:

MATURIDADES	MONTANTE EM CARTEIRA (A)	EXTRA-PATRIMONIAIS (B)				SALDO (A)+(B)
		FRA	Swaps (IRS)	Futuros	Opções	
de 0 a 1 ano	3.173.709	-	-	-	-	3 173 709
de 1 a 3 anos	3.207.028	-	-	-	-	3 207 028
de 3 a 5 anos	7.580.519	-	(1.700.000)	-	-	5 880 519
de 5 a 7 anos	3.698.959	-	-	-	-	3 698 959
mais de 7 anos	10.471.810	-	-	-	-	10 471 810

Nota 13 – Cobertura do Risco Cotações

Em 31 de Dezembro de 2006, o Fundo apresenta a seguinte exposição ao risco cotações:

ACÇÕES E VALORES SIMILARES	MONTANTE (EURO)	EXTRA-PATRIMONIAIS		SALDO
		Futuros	Opções	
Acções	11 848 843	(7 794 591)	-	4 054 253
UP's	26 842 039	-	-	26 842 039

Nota 14 – Perdas Potenciais em produtos derivados

No termos do Regulamento da CMVM 21/99, tendo por base princípios de prudência e de adequação à situação concreta de Fundo e tendo em conta alterações substanciais recentes registada na volatilidade dos mercados, para o cálculo da perda potencial máxima que o património do Fundo está exposto, foi utilizado o cálculo do VaR da Bloomberg.

Sempre que um instrumento derivado não existir na Bloomberg é utilizado o seu subjacente como se do instrumento financeiro se tratasse, para análise e cálculo do VaR.

Exemplificando: no caso de futuros de acções, apesar de não existirem cotações históricas para o cálculo do VaR, dado existir um forte correlação entre o instrumento financeiro derivado e o activo subjacente, é utilizado o activo subjacente como se do instrumento financeiro se tratasse. A correlação entre os dois activos é elevada e é considerado que a volatilidade implícita da taxa de juros do prazo do contrato do futuro, um mês ou mesmo quando três meses, não é materialmente relevante.

Definidos os pressuposto e tendo em atenção para o cálculo do VaR, como mínimos, a detenção da carteira por um período de 30 dias e um intervalo de confiança a 95% e, como máximo, volatilidades a uma ano, o cálculo do limite da perda potencial máxima efeito da seguinte forma:

	Perdas potenciais no final do exercício	Perdas potenciais no final do exercício anterior
Carteira sem Derivados	1.332.682	
Carteira com Derivados	1.619.484	
VaR	21,52%	

Nota 15 – Custos imputados

Até 31 de Dezembro de 2006 foram imputados ao Fundo os seguintes custos:

Custos	Valor	%VLGF
Comissão de Gestão		
<i>Componente Fixa</i>	2 112 109,00	1,59%
<i>Componente Variável</i>	-	0,00%
Comissão de Depósito	46 536,34	0,04%
Taxa de Supervisão	21 164,73	0,02%
Custos de Auditoria	3 101,19	0,00%
Outros Custos	146 303,00	0,11%
TOTAL	2 329 214,26	1,75%
TAXA GLOBAL DE CUSTOS (TGC)		1,64%

Nota 16 – Derrogação dos Princípios contabilísticos dos Fundos de Investimento Mobiliário

No exercício de 2006 o Fundo não derrogou qualquer dos Princípios contabilísticos aplicáveis aos Fundos de Investimento Mobiliário.

Nota 17 – Comparabilidade das Demonstrações Financeiras

As Demonstrações Financeiras do exercício findo em 31 de Dezembro de 2006 são comparáveis com as Demonstrações Financeiras do exercício findo em 31 de Dezembro de 2005.